

TEOR DE FENÓLICOS TOTAIS E FLAVONOIDES EM EXTRATO ETANÓLICO DA ESPÉCIE *CARYOCAR VILLOSUM*.

Nome do autor principal¹; Nome Coautores²;

1 – Jefferson Adan Cavalcante Lopes, Graduando em Bacharelado em Farmácia, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA. E-mail: jeffersoncavalcante.stm@gmail.com.

2 – Alcicley da Silva Abreu², Alciene Ferreira da Silva Viana², Ana Caroline dos Anjos Lopes², Bruno Alexandre da Silva²; Bruno Viana Costa², Débora Kono Taketa², Kelliane da Silva Oliveira².

Introdução: Os extratos vegetais são uma excelente alternativa para a descoberta de um novo produto com alto potencial farmacológico por apresentarem em sua composição fitoquímica diversos metabólitos secundários. Os compostos fenólicos e os flavonoides fazem parte de um grupo de metabólitos secundários vegetais amplamente estudado e de grande interesse para a indústria farmacêutica devido suas inúmeras atividades farmacológicas como anti-inflamatória, antioxidante e antimicrobiana. Popularmente conhecida como Piquiá, a espécie *Caryocar villosum* possui alto valor econômico e nutricional, além de ser bastante utilizada para inúmeras finalidades pela população amazônica. **Objetivo:** Determinar o teor de fenólicos totais e flavonoides do extrato etanólico da espécie *Caryocar villosum*. **Metodologia:** O material botânico *Caryocar villosum* foi coletado em Itacoatiara-AM-Brasil e submetido à secagem em estufa de ar circulante a 45°C. Em seguida, foram preparados os cartuchos com uma pequena quantidade do material vegetal, em torno de (25 a 200 g), para posterior extração com Soxhlet, o método 920.39C da AOAC (2005). A extração contínua em Soxhlet teve a duração de aproximadamente 20 horas em etanol absoluto. Ao final do processo, a amostra foi concentrada à baixa pressão em evaporador rotativo sob vácuo até obter o extrato bruto seco. Para a determinação do teor de Fenólicos, em tubo de ensaio foi acrescentado 500µL da amostra e em seguida adicionado 2,5 ml de solução reagente de Folin & Ciocalteu. Após 5 minutos em repouso, foram adicionados 2 ml de solução de carbonato de sódio a 4%. Após reagir por 2 horas ao abrigo da luz, foi feita a leitura das absorvâncias em um espectrofotômetro UV/VIS no comprimento de onda $\lambda = 740\text{nm}$. Para a determinação do teor de flavonoides, foi utilizado o Cloreto de Alumínio (AlCl₃) (0,1g) diluído em Etanol. Após 30 minutos em repouso, foi realizada a leitura das absorvâncias em um espectrofotômetro UV/VIS no comprimento de onda $\lambda = 420\text{nm}$. Ambas análises foram realizadas em triplicata. **Resultados:** O extrato etanólico do Piquiá apresentou fenólicos e flavonoides em sua constituição fitoquímica. O teor de fenólicos totais encontrado foi de $42,88 \pm 0,23 \mu\text{g EAG/mg}$. Desse total, 34,18% corresponde ao teor de flavonoides ($14,66 \pm 0,19 \mu\text{g ERT/mg}$). **Conclusão:** Os valores obtidos na determinação do teor de fenólicos totais e flavonoides do extrato etanólico da *Caryocar villosum* conferem ao Piquiá um perfil fitoquímico favorável à aplicação farmacológica através da sua utilização na síntese de novos cosméticos ou medicamentos com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas.

Palavras-chave: Amazônia; extrato; fenólicos; flavonoides; fitoquímica.